



## **Avaliação da regeneração natural de espécies florestais em pastagens abandonadas a partir da posição e forma de encosta**

Alessandro de Paula Silva<sup>1</sup>, Fernando Lima Aires Gonçalves<sup>2</sup>, Guilherme Montandon Chaer<sup>3</sup>, Alexander Silva de Resende<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CNPq, Mestrando em Ciência do Solo, UFRRJ, [apsflorestal@yahoo.com.br](mailto:apsflorestal@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Engenheiro Florestal, residente da UFRRJ/Embrapa Agrobiologia, [fernando\\_lima85@yahoo.com.br](mailto:fernando_lima85@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Pesquisador Embrapa Agrobiologia, [gchaer@cnpab.embrapa.br](mailto:gchaer@cnpab.embrapa.br), [alex@cnpab.embrapa.br](mailto:alex@cnpab.embrapa.br)

O custo de implantação dos programas de recomposição florestal é visto como um grande obstáculo, principalmente quando é realizado em áreas declivosas. Nesses locais, as formas de rampa presentes (côncava e convexa, principalmente) influenciam no comportamento da dinâmica hídrica incidente e, conseqüentemente, nos atributos do solo e no estabelecimento e desenvolvimento vegetal. Entender o comportamento da regeneração natural dessas áreas pode fornecer subsídios para intervenções mais promissoras. Este estudo objetivou caracterizar a regeneração natural em área de encosta de pastagem abandonada, relacionando-a com características físico-químicas do solo, considerando a posição e a forma da rampa. Foram determinados atributos físico-químicos do solo, quantificação da biomassa da pastagem e determinação e quantificação da regeneração natural (arbustiva e arbórea) em uma topossequência. Os níveis nutricionais do solo estiveram entre baixos a muito baixos e a textura entre média a argilosa, apresentando, quando comparados na mesma posição de relevo, maiores teores de argila nas formas convexas. A densidade do solo apresentou valores elevados, atingindo 1,44 g/cm<sup>3</sup>, consoante ao menor valor de macroporosidade. O estoque de massa seca da pastagem foi maior onde a densidade do solo apresentou menores valores. A regeneração natural conta com baixa riqueza de espécies, concentrando-se nos terços inferior e médio da encosta, com maior freqüência no estrato arbustivo para as espécies das famílias Asteraceae e Malvaceae, sendo no estrato arbóreo as da família Bignoniaceae.

**Palavras-chave:** topossequência; atributos do solo; estabelecimento; riqueza

**Linha de Pesquisa:** Recuperação Ambiental

**Categoria:** Mestrado